

17ª Semana de Tecnologia Metroferroviária 2011 –  
AEMSP

# A Importância dos TTCs na Economia e na Cultura do País

Antonio Pastori  
Presidente da AFPF

São Paulo, 15/09/2011

# Panorama do Setor Turístico

- 12% da população Mundial faz Turismo
- O setor gera 7% dos empregos no mundo
- Brasil recebeu 5,1 MM turistas em 2010, que deixaram US\$ 5,7 Bi
- Eventos internacionais: 1º Lugar EUA, com 595; Brasil, 7º, com 293 eventos.
- Mercado Trabalho:  $2,3 \text{ MM} \times 2,7 = 6,2 \text{ MM}$
- Efeito na cadeia: R\$ 16 mil/emprego gerado
- Atrativos organizados em 337 roteiros, com ênfase em 87 que agrupam 359 municípios de 116 regiões turísticas.

# Projeções 2010-2014 Min Tur

Indicador direto	Unid.	2010	2011	2012	2013	2014
Empregos e Ocupações Criados nas Atividades Características do Turismo (ACT)	Mil	345.043	300.319	372.172	424.869	500.641
Indicadores indiretos	Unid.	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Estabelecimentos Hoteleiros	Un	26.914	28.822	30.864	33.052	35.394
Financiamento Concedido para o Setor Privado pelos Bancos Federais	RS Bilhão	6,70	8,10	9,72	11,67	14,00
Empregos e Ocupações Criados no Setor Turismo	Mil	103.981	89.427	109.733	123.831	144.121
Empregos e Ocupações Formais nas Atividades Características do Turismo	Mil	5.753,235	6.053,553	6.425,726	6.850,595	7.351,236
Prestadores de Serviços Turísticos Cadastrados no Ministério do Turismo	Un	160.173	208.225	270.692	351.900	457.470

# Dificuldades no planejamento

1. Poucos dados censitários sobre os serviços turísticos, oferta, qualidade, etc.
2. Demandas para qualificação profissional: sem dados
3. Falta de entendimento sobre o conceito de Turismo
4. Falta de cultura do setor privado
5. Informalidade empresarial
6. Insuficiência de dados da participação do turismo na economia
7. Dificuldades para acessar as linhas de crédito existentes

# Fraquezas Institucionais

1. Pouca integração entre as próprias esferas dos governos, e entre os setores, público e privado
2. Carência de articulação nas entidades do CNT
3. Carência de planos diretores de turismo em Estados e Municípios
4. Colegiados municipais com organização insipiente e participação limitada
5. Orçamentos de turismo estaduais e municipais sem expressividade e/ou participação das partes interessadas

# O que precisa ser feito

1. Criar legislação própria para estimular o Turismo rodoviário e ferroviário
2. Melhorar as condições das vias rodoviárias, dos terminais, sinalização
3. Ampliar as localidades atendidas pela aviação regional
4. Aumentar substancialmente a integração entre modais
5. Ausência de uma área técnica específica na estrutura organizacional do Ministério para tratar deste tema
6. Agilizar os serviços aduaneiros
7. Melhorar a segurança

# Os TTCs hoje

- No mundo são 18 Classics Trains, altamente luxuosos e bem caros
- O. E. (Orient Express) virou uma marca de luxo, requinte e tradição sobre trilhos

# Oito World Class Trains na Austrália, África e Ásia

1. The Blue Train
2. Shongololo Express
3. Rovos Rail
4. Eastern & Oriental Express
5. Palace on Wheels
6. Russian Stambul O. E.
7. China O. E.
8. The Great South Pacific Express

# Cinco nas Américas

1. American O. E.
2. Rocky Mountaineer Railtours
3. Royal Canadian Pacific
4. The Acadian Railway Co.
5. Curitiba-Morretes (Serra Verde Express)

# Cinco na Europa

1. Norten Belle - O. E.
2. Venice Simplon - O. E.
3. British Pullman
4. Royal Scotsman
5. Al Andaluz Expresso

# Rovos Rail – África do Sul

- Antigos carros reformados num dos mais luxuosos trens do mundo. O destaque é a viagem anual entre Cape Town, na África do Sul, e o Cairo, no Egito, cruzando o continente sobre trilhos em 34 dias



*Departure from Capital Park in Pretoria*





# Nem todos TTCs são luxuosos

1. Furka Cogwheel Steam Railway (Suíça)
2. Nariz del Diablo (Equador)
3. Trem do Fim do Mundo
4. Flan Railway (Noruega)
5. Trem da Morte (Bolívia)
6. Qinghai-Tibet Railway (China)
7. Trem de las Nubies
8. E. F. Corcovado
9. Serra Verde Express

Além desses temos os trens Suíços, os TRs e TGVs Europeus, Asiáticos, etc.

# Furka Cogwheel Steam Railway - Suíça



# Nariz del Diabo - Equador

- O radical trem percorre vales e montanhas da região central do país – Oiabamba.



# Como deve ser um TTC?

- Além dos aspectos óbvios de interesse turístico que todo trem deve ter para atrair passageiros, um TTC deve preencher as seguintes dimensões de sustentabilidade, pois o trem se esgota em si mesmo.

# As Dimensões dos TTCs

1. Social
2. Cultural
3. Técnica-espacial
4. Ambiental
5. Político-institucional
6. Econômica

# 1 - Dimensão Social

- Comportamento do Turista: deve ser politicamente correto, com respeito à cultura, crenças, valores da comunidade e ao meio ambiente.
- Envolvimento da Comunidade na participação no planejamento e na operação, usufruindo de parte dos benefícios gerados

## 2 - Dimensão Cultural

- Valorização do artesanato e da cultura local, crenças, costumes e saberes
- Projeto Turístico inserido no contexto da Região e da memória ferroviária
- Criar oportunidade de o turista vivenciar (novas) experiências
- Atrativos culturais complementares: festas típicas, folclore, etc.

# TTCs brasileiros

1. Belo Horizonte a Vitória
2. S. Luiz-Parauebas - PA e MA
3. Curitiba a Paranaguá
4. S. João D'el Rey – Tiradentes
5. Ouro Preto-Mariana
6. E. F. Campos do Jordão
7. Parque Municipal do Vale do Itaim - Taubaté - SP
8. E. F. do Corcovado
9. Trem da Estrada Real - Paraíba do Sul - RJ
10. Trem da Serra Gaúcha
11. Trem do Forró - CE
12. Trem do Forró - PB
13. Trem do Forró - BA
14. Sesc Mineiro de Grussaí - Município de S. J. da Barra-RJ
15. Estrada de Ferro Caminho das Águas – Ipatinga - MG
16. Estrada de Ferro Amapá
17. E. F. Sapucahy - Pouso Alegre- MG - Desativado
18. Maria Fumaça de Atibaia
19. Estrada de Ferro Mato Alto (particular) - RJ

# TTCs da ABPF/CPTM

1. S. Lourenço - Soledade - MG (Trem das Águas)
2. Passa Quatro – Cel. Fulgêncio - MG (Maria Fumaça na Estrada Real)
3. Campinas - Jaguariúna – SP
4. São Paulo - Moóca - SP (Memorial do Imigrante)
5. Trem dos Ingleses em Paranapiacaba - Sto. André - SP
6. Rio Negrinho - SC
7. Tubarão – SC
8. Trem das Termas Piratuba-Marcelino Ramos – SC
9. Expresso Turístico S. P. - Jundiaí (\*)
10. Expresso Turístico S. P. - Mogi das Cruzes (\*)
11. Expresso Turístico S. P. - Paranapiacaba (\*)

(\*) *A ABPF e a CPTM firmaram uma parceria para essa operação. Coube a ABPF emprestar dois carros de seu acervo. A CPTM é responsável pela tração, venda de passagens e operação do trem.*

# Bondes e Monotrilhos

1. Monte Serrat – Santos-SP
2. Bonde de Santos - Santos-SP
3. Bonde do Parque Portugal (Antigo Taquaral) - Campinas-SP
4. Bondinho (Teleférico) de Ubajara - CE
5. Usina de Itatinga - Bertioga-SP
6. Bonde de Santa Teresa - Rio de Janeiro-RJ
7. Monotrilho do Barra Shopping - Rio de Janeiro - Erradicado
8. Monotrilho - Poços de Caldas-MG - Desativado

# Inventário Cultural Ferroviário

## RESUMO

■ TTCs diversos.....	19
■ ABPF/CPTM.....	11
■ Bondes e Monotrilhos.....	<u>8</u>
■ Total:.....	38

■ Museus e Centros Culturais: 37

# 3 - Dimensão Técnica-Espacial

- Boa Infraestrutura básica de apoio ao turista pela rede hoteleira e de serviços
- Excelência na prestação do serviço (plano de operação ótimo)
- Qualificação do pessoal
- Gestão profissional, inclusive, os voluntários
- Segurança, limpeza e conforto
- Racionalização no uso dos recursos para preservação do equipamento
- Acessibilidade e mobilidade

# 4 - Dimensão Ambiental

- Conscientização em três níveis:
  - Na operação (menor interferência)
  - Nos passageiros (extensão da casa dele)
  - Na comunidade (paisagem)
- Posturas Ambientais - Agenda 21
  - Coleta seletiva
  - Uso de energia renovável
  - Preservação dos recursos ambientais
  - Reciclagem

# 5 - Dimensão Político-institucional

- Marco Regulatórios próprio
- Incentivos fiscais e facilidades governamentais
- Linhas de crédito especiais
- Apoios institucionais/parcerias
- Atendimento da legislação Ambiental, CDC, ANTT, etc.

# 6 - Dimensão Econômica

- Viabilidade econômica (autosustentável)
- Prazo de retorno e rentabilidade
- Desenvolvimento de cadeias produtivas de produção de bens e serviços: efeito multiplicador
- Tarifa: modicidade, diversidade, gratuidade
- Receitas complementares

# Teste de viabilidade de um TTC

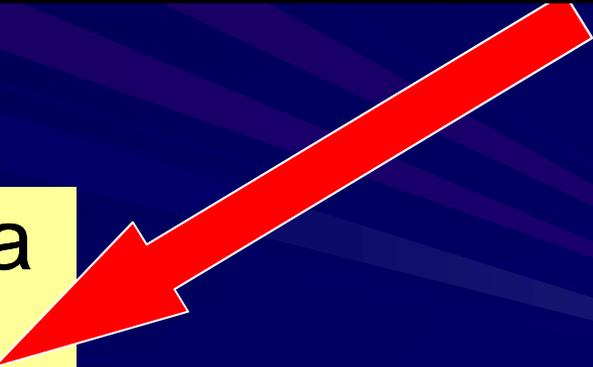
<b>I - Investimentos</b>	<b>R\$ 5.000.000</b>
<b>TR - Taxa de retorno</b>	<b>10,0%</b>
<b>Duração da concessão/anos</b>	<b>25</b>
<b>TD -Taxa de depreciação</b>	<b>4,0%</b>
<b>T - Tarifa</b>	<b>R\$ 30,00</b>

<b>ML - Margem Liquida</b>	<b>14,0%</b>
<b>DR - Deduções da Receita</b>	<b>8,0%</b>
<b>Cap. max do Trem passag</b>	<b>150</b>
<b>Taxa média de ocupação</b>	<b>80,0%</b>
<b>Dias de operação</b>	<b>100</b>

# Metodologia “Net Back”

Componente	Memória de Cálculo			Valor
SCx = Saldo de Caixa	10,0%	<b>vezes</b>	R\$ 5.000.000	<b>R\$ 500.000</b>
DM = Depreciação média	4%	<b>vezes</b>	R\$ 20.000.000.000	<b>R\$ 200.000</b>
LL = Lucro Líquido	SDCx	<b>menos</b>	Depreciação	<b>R\$ 300.000</b>
ROL - Receita operacional Líquida	Lucro líquido	<b>dividido</b>	15%	<b>R\$ 2.142.857</b>
- Custos & Despesa Totais	Receita Líquida	<b>menos</b>	lucro	<b>R\$ 1.842.857</b>
ROB - Receita Operacional Bruta	Receita Líquida	<b>dividido</b>	92,0%	<b>R\$ 2.329.193</b>

Dividindo pela tarifa  
de R\$ 30,00/pax  
serão necessários  
77.640 pax/ano!!



# Conferência do Cálculo

Conferência do cálculo	
<b>pax/ano</b>	<b>77.640</b>
<b>tarifa</b>	<b>R\$ 30,00</b>
<b>ROB</b>	2.329.193
- impostos 8%	(186.335)
= Receita Líquida	2.142.857
- Custos & Desp 86%	1.842.857
'= LL (14% da ROL)	300.000
+ depreciação	200.000
= Sd Caixa	500.000

# Perspectivas dos TTCs no Brasil

Não custa lembrar sessenta anos atrás:

- 36 mil km de linhas
- 40 Cias de Estrada de Ferro
- 42% dos municípios brasileiros eram atendidos
- Haviam mais de 4.600 estações, pontos de parada, etc.
- O que restou?

# O Quadro hoje

- De 29 mil km de linhas, somente 22 mil km estão em efetiva operação (ANTT)
- Mais de cinco mil km ociosos (ANTT)
- Mais de duas dezenas de TTCs que transportam 1,5 a 2 milhões de pax/ano, gerando R\$ 60MM receitas.
- Somente dois trens de longa distância

# Estudo BNDES/COPPE 2000

→ Foram selecionados 64 trechos

- Porte/relevância dos municípios
- Linhas com extensão média de 200 km
- Ociosidade do trecho

→ Avaliados sob as seguintes óticas:

- exploração privada
- turístico
- desenvolvimento Regional
- desenvolvimento Sócio-Econômico

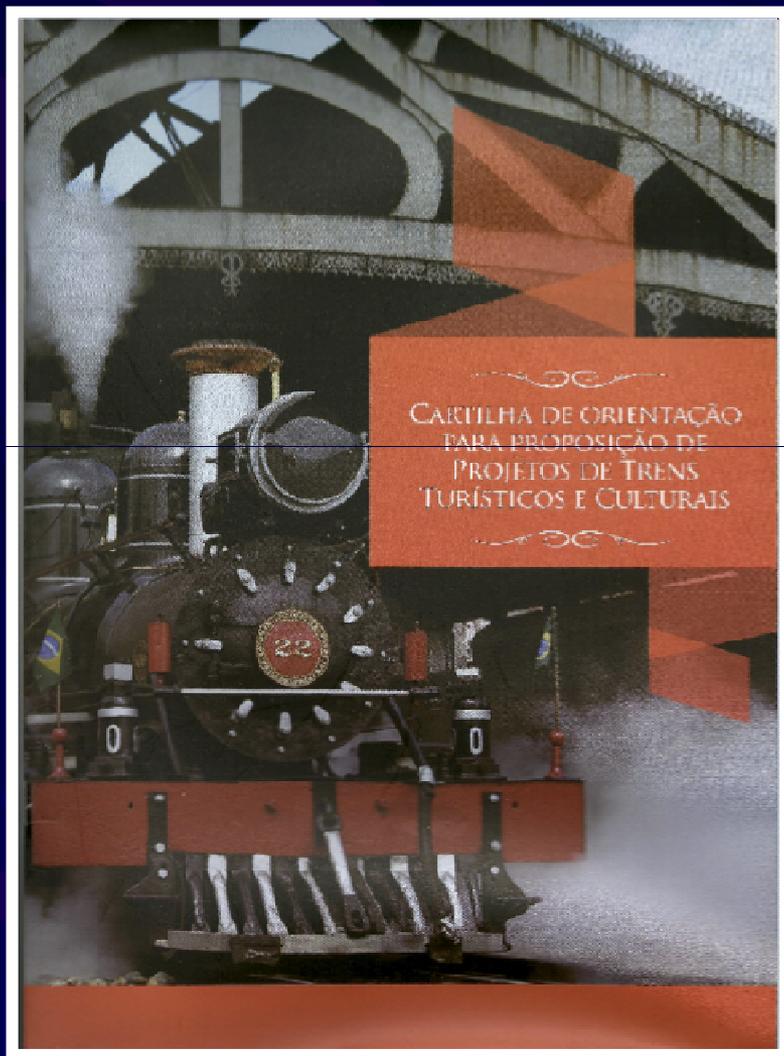
# Nove demonstraram serem viáveis...

...mas, surgiram alguns problemas:

1. Onde conseguir material rodante?
2. Trilhos?
3. Onde fazer a manutenção do material rodante e via permanente?
4. Onde obter recursos financeiros para investimentos tão vultosos?
5. Garantias?

# Em 2006 a ideia voltou a todo vapor

- Foram selecionados 16 novos trechos atraentes, mas...



Em 2010, o Min. do Turismo lançou uma Cartilha para orientar a elaboração de projetos de TTCs, simplificando as consultas aos vários Órgãos do Governo, criando um guichê único

# Considerações finais

1. TTCs tem grande potencial mas o trem por si só não basta.
2. Precisam melhorar na operação, na qualidade, no treinamento, na propaganda e na oferta de atrações turísticas.
3. Classificar os TTCs (pontuação conforme as 6 dimensões)
4. Construir parcerias: o movimento precisa ser mais participativo, menos regional e mais nacional
5. Há necessidade de um Marco Regulatório específico & linhas de crédito → pressão via Frentes Parlamentares, Audiências Públicas, CNT, Associações e outros.
6. Novos TTCs: Estudo Exploratório para estimar os investimentos iniciais e calcular via **Net-Back** a demanda de pax.
7. Novos TTCs: Anteprojeto contemplando as 6 dimensões.

# Mensagem final

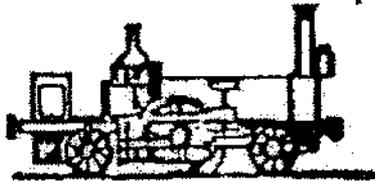
- A importância Econômica dos TTCs está na geração de emprego e renda. Mas isso vai depender principalmente de uma boa operação associada a um bom projeto turístico.
- A importância Cultural pode ser medida por meio de um único exemplo: a reativação do Trem Rio-Petrópolis. A evidência está no manifesto com mais de 2.700 assinaturas e depoimentos pedindo a volta desse trem em:

[www.manifestolivre.com.br](http://www.manifestolivre.com.br)

⑩ → os mais acessados

⑩ → revitalização da E. F. do Grão-Pará Expresso Imperial

# Muito Obrigado!



## **AFPF**

**ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA**

Fundada em 30 de Abril de 1999.

---

CNPJ – 03.527.508/0001-30

- Antonio Pastori
- (21) 9911 - 8365
- [acdpastori@gmail.com](mailto:acdpastori@gmail.com)